

ACERCA DA SISMICIDADE INTRAPLACAS DA PENÍNSULA DE LA GUAJIRA E A SERRA NEVADA DE SANTA MARTA, COLÔMBIA

Germán Chicangana Montón¹; Camilo Iván Ordóñez Aristizábal²; André Luiz Ferrari³

¹ CORPORACIÓN UNIVERSITARIA DEL META; ² UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RESUMO: De acordo com o registro da Rede Sismológica Nacional da Colômbia (RSNC), tem se observado sismicidade periódica com $3.0 \leq ML \leq 5.0$, a qual se localiza na região central e sul da Península de La Guajira e na porção central e sudeste da Serra Nevada de Santa Marta. Infelizmente esta rede sismológica possui um número muito pequeno de estações na região e seu desenho tem sido estabelecido para determinar a sismicidade regional, mas não a sismicidade local. Com base em análises de imagens de satélite e trabalho de campo em vários lugares de esta região do norte da Colômbia, tem se podido constatar que nela se apresenta tectônica ativa. As evidências são verificáveis na porção norte da Serra Nevada de Santa Marta e ao sul da Península de La Guajira, sobre tudo, nas proximidades da linha de costa. Propõe-se que a sismicidade observada nesta região, que inclui registros da rede sismológica mundial (NEIC), registrada principalmente na região offshore da Península de La Guajira, está diretamente relacionada ao empurre que a Placa Caribe exerce contra a península, no seu deslocamento na direção leste. Isto gera um campo de esforços regional com um eixo de tensão máxima na direção ESSE, razão pela qual a península está se movimentando para leste, ao longo do seu contato com o norte da América do Sul, limite que está definido pela Falha de Oca. A acumulação de esforços à qual se encontra submetida esta grande falha transcorrente destal, tem produzido grandes sismos como o que afetou à cidade de Santa Marta no ano de 1834 e a oeste da Venezuela em tempos pré-históricos, estes últimos corroborados por estudos paleosismológicos. As vastas dimensões da Falha de Oca, cuja direção é E-W, e a similaridade do seu contexto geodinâmico com o das falhas do norte da Placa Caribe, levam a pensar que ela oferece as mesmas probabilidades de que se produza um sismo com características semelhantes ao registrado no dia 12 de Janeiro de 2010 na República de Haiti.

PALAVRAS-CHAVE: PLATAFORMA CARIBE COLOMBIANA; SISMICIDADE INTRAPLACA; PLACA CARIBE.